



**ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA
ATO CONVOCATÓRIO Nº 020/2017
CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012**

“CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA EM TORNO DA IMPORTÂNCIA HÍDRICA DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE FECHOS, EM NOVA LIMA, MINAS GERAIS, E SUA EXPANSÃO”

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	20
3	JUSTIFICATIVA	27
4	OBJETIVOS	28
4.1	OBJETIVO GERAL.....	28
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	28
5	ESCOPO DO PROJETO.....	28
6	ÁREA DE ATUAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	29
6.1	DESCRIÇÃO DA ÁREA.....	31
6.2	DESCRIÇÃO DO PROJETO	32
6.2.1	<i>Comunicação Social.....</i>	<i>33</i>
6.2.1.1	Produção de Material Gráfico, Audiovisual e Kit Personalizado	36
6.2.2	<i>Mobilização Social e Comunitária</i>	<i>38</i>
7	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PROJETO.....	42
7.1	QUANTITATIVO DE MATERIAL GRÁFICO, AUDIOVISUAL, KIT PERSONALIZADO.....	42
7.2	EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA	43
7.3	EQUIPE TÉCNICA	47
8	PRODUTOS ESPERADOS E PRAZO DE EXECUÇÃO	49
8.1	PRODUTOS ESPERADOS.....	49
8.2	PRAZO DE EXECUÇÃO	50
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
10	ANEXOS.....	57
10.1	ANEXO A – FICHA DE CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	57





1 INTRODUÇÃO

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) é uma associação civil de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica a ela integrados. Criada em 15 de setembro de 2006, a AGB Peixe Vivo tem suas funções equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água definida no Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999) desde o ano de 2007, por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Integram a sua composição a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Atualmente, a Agência está legalmente habilitada a exercer as funções de Entidade Equiparada às ações de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) – de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) nº. 114, de 10 de junho de 2010 – e de dois Comitês estaduais mineiros, o CBH Rio das Velhas (Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – UPGRH SF5) – de acordo com a Deliberação nº. 56, de 18 de julho de 2007, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG) – e o CBH Rio Pará (UPGRH SF2) – de acordo com a Deliberação CERH-MG nº. 187, de 26 de agosto de 2009.

Dentre as finalidades da AGB Peixe Vivo está a prestação de apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas para as quais ela exerce as funções de Agência de Bacia, incluindo as atividades de planejamento, execução e acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados por cada CBH ou pelos Conselhos Estaduais ou Federal de Recursos Hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) é o órgão colegiado responsável por realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia do Rio das Velhas, bem como desenvolver diversos programas de melhorias ambientais na bacia, dentre eles os projetos hidroambientais. Integrado pelo poder público, sociedade civil e empresas usuárias de água, visa à proteção dos seus mananciais e ao seu desenvolvimento sustentável. Com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, foi criado pelo Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1988.

O desenvolvimento de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está previsto na Deliberação Normativa (DN) do CBH Rio das Velhas nº. 010, de 15 de dezembro de 2014, que aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nessa bacia, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I – Programas e Ações de Gestão; II – Programas e Ações de Planejamento; e III – Programas e Ações Estruturais de Revitalização.





Os *Programas e Ações de Gestão* englobam: (I.1) *Programa de Fortalecimento Institucional*: Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Comunicação e divulgação; Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Apoio ao desenvolvimento de projetos de demanda espontânea; (I.2) *Instrumentos de Gestão*: Estudos e pesquisas; Atualização do plano de bacia hidrográfica do Rio das Velhas; Implementação do sistema de informações do CHB Rio das Velhas; e Estudos especiais, totalizando R\$ 15.940.000,00, o que representa 30,6% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações de Planejamento – Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas*, por sua vez, são compostos por: (II.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem); Planos Municipais de Saneamento Básico; Revitalização de bacias urbanas; (II.2) *Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização*: Estudos e projetos das metas do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH); (II.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos; (II.4) *Estudos e Projetos*: Apoio a Projetos de instituições de pesquisa e de instituições de ensino; e Projetos especiais. Para a implementação dessas ações estão previstos R\$ 11.000.000,00, o que corresponde a 21,1% do investimento previsto no PPA.

Os *Programas e Ações Estruturais* contemplam: (III.1) *Agenda Marrom – Saneamento*: Implantação de sistemas simplificados de saneamento básico; (III.2) **Agendas Verde e Azul – Recuperação, Conservação e Revitalização: Implantação de projetos estruturadores e hidroambientais de demanda espontânea**; (III.3) *Agenda Laranja – Nascentes e Aquíferos*: Programa de conservação de mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação); (III.4) *Execução de Serviços e Obras Especiais*: Serviços e obras de caráter excepcional; totalizando R\$ 25.200.000,00, o que representa 48,3% do investimento previsto no PPA. É importante ressaltar que 34,5% do investimento total do PPA são destinados à implantação de **projetos estruturadores e hidroambientais** de demanda espontânea, o que evidencia a preocupação do Comitê com questões ligadas a projetos de melhoria da qualidade e quantidade das águas na Bacia do Rio das Velhas.

Em consonância com a Agenda Verde e Azul dos Programas e Ações Estruturais, a Deliberação Normativa nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015, vem dispor sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017.

Em atendimento ao disposto na referida DN, o Ofício Circular nº. 097/2015 do CBH Rio das Velhas realiza chamamento público convidando instituições ambientais, subcomitês de bacia vinculados ao CBH Rio das Velhas e prefeituras dos municípios inseridos na bacia a apresentarem demandas para a elaboração de projetos e ações hidroambientais nas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) da Bacia do Rio das Velhas. O objetivo principal dessas demandas é promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos no tocante à quantidade e qualidade, em consonância com o Plano Diretor de Recursos Hídricos aprovado em 25 de março de 2015. No tocante às linhas de atuação e



proponentes elegíveis, merecem destaque, no âmbito das demandas hidroambientais, a *Implantação de Projetos Estruturadores Hidroambientais e de Produção de Água e a Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização da Bacia em Área Urbana (Fundo de Vale)*.

No total, foram apresentadas ao CBH Rio das Velhas 42 (quarenta e duas) demandas espontâneas, uma vez que 21 (vinte e uma) UTEs receberam uma ou mais propostas. Todas elas foram consideradas conformes de acordo com o Parecer Técnico nº. AT/187/2015 da AGB Peixe Vivo. Dando prosseguimento ao processo, o parecer da Agência foi encaminhado à Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, à qual coube a responsabilidade de priorizar as demandas apresentadas. Após exposição oral das demandas espontâneas pelos proponentes, em reunião ordinária da CTPC, as mesmas foram discutidas e avaliadas pelos conselheiros da Câmara, com o apoio da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo, tendo sido aprovadas e hierarquizadas 38 (trinta e oito) demandas. Dessas, foram sugeridas 26 (vinte e seis) para contratação imediata, das quais 17 (dezessete) foram classificadas como projetos hidroambientais e 9 (nove) como projetos de saneamento básico. Após o encerramento dessas análises e da definição dos encaminhamentos, a AGB Peixe Vivo lançou três Atos Convocatórios (AC) voltados para a Contratação de Consultoria Especializada para Desenvolvimento e Elaboração de Termos de Referências para Contratações de Projetos Hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, sendo a **UTE Águas da Moeda** integrante do AC nº. 001/2016.

Cabe ressaltar que, ao longo da última década, foram desenvolvidos diversos projetos hidroambientais na Bacia do Rio das Velhas, a saber: Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata; Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu; Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito; Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da Sub-Bacia do Rio Caeté/Sabará; Valorização das nascentes urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça, entre outros. Nesse cenário, os projetos contemplados neste Termo de Referência seguem em continuidade às ações de cunho hidroambiental já iniciadas pelo CBH Rio das Velhas e pela AGB Peixe Vivo.

Este Termo de Referência, portanto, apresenta as demandas, orientações, especificações, quantificações e demais informações necessárias para a realização do projeto de **Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária em Torno da Importância Hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG, e sua Expansão**.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Localizada na região central do Estado de Minas Gerais, situada entre as latitudes 17°15' S e 20°25' S e longitudes 43°25' W e 44°50' W, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas compreende uma área total de 27.850 km², equivalente a quase 60% do território da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e a 4,05% da Bacia do Rio São Francisco (CONSÓRCIO ECOPLAN/SKILL, 2015). A bacia apresenta forma alongada e inclinada predominantemente na direção norte-sul (Figura 2.1) e

corresponde à Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) SF5 (São Francisco 5).

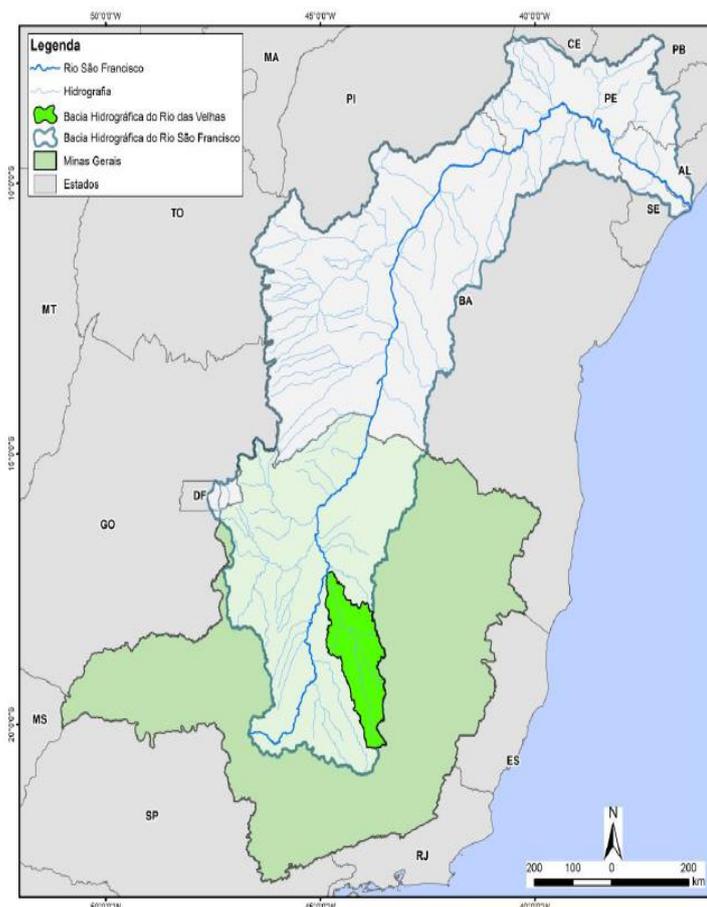


Figura 2.1 – Localização da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Fonte: CONSÓRCIO ECOPLAN/SKILL (2015)

O Rio das Velhas tem sua nascente principal na cachoeira das Andorinhas, localizada no município de Ouro Preto, em uma altitude de aproximadamente 1.500 m, e a sua foz no Rio São Francisco, mais precisamente em Barra do Guaicuí, Distrito de Várzea da Palma, em Minas Gerais. O Rio das Velhas, ao longo de seus 806,84 km de extensão, é alimentado por diversos cursos d'água, com destaque para os seus principais afluentes: Rio Bicudo, Ribeirão Jequitibá, Ribeirão da Mata, Ribeirão Arrudas, Ribeirão Onça e Rio Itabirito (pela margem esquerda); e Rio Curimataí, Rio Pardo, Rio Paraúna/Cipó, Rio Taquaraçu e Ribeirão Caeté/Sabará (pela margem direita) (CONSÓRCIO ECOPLAN/SKILL, 2015).

Durante o seu percurso, o Rio das Velhas e seus afluentes drenam áreas de 51 municípios, dos quais 44 têm suas sedes urbanas inseridas na bacia e 20 fazem parte da RMBH. A população efetivamente residente dentro dos limites da bacia é de, aproximadamente, 4,4 milhões de habitantes, estimada com base nos setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). No contexto regional, a participação do conjunto desses municípios é significativa, pois corresponde a

24,7% da população de Minas Gerais, principalmente em termos de população urbana (28,1%) (CBH RIO DAS VELHAS, 2016b).

Devido à grande extensão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e ao considerável número de municípios que a compõem, em 9 de fevereiro de 2012 foi criada a Deliberação Normativa nº. 01/2012 do CBH Rio das Velhas, que definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTE) para a gestão sistêmica e estruturada da bacia, a fim de proporcionar o seu planejamento territorial integrado. As UTEs são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, cuja definição levou em conta prerrogativas geográficas da Lei das Águas; as características de cada área, bem como sua extensão; o número de afluentes diretos; a quantidade de municípios; a distribuição da população; e a existência de mais de uma prefeitura na sua composição.

A divisão histórica da bacia (Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas) foi ajustada a partir da atualização do seu Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH Rio das Velhas), aprovado no ano de 2015, conforme os limites das suas 23 UTEs. Sendo assim, cada região foi constituída a partir de um agrupamento de UTEs com características semelhantes, tendo sido definidas quatro regiões de planejamento: Alto, compreendendo 7 (sete) UTEs; Médio Alto, com 6 (seis) UTEs; Médio Baixo, com 7 (sete) UTEs e Baixo, com 3 (três) UTEs. A região intermediária, denominada Médio Rio das Velhas, foi subdividida em razão da sua grande extensão e diversidade (CONSÓRCIO ECOPLAN/SKILL, 2013) (Figura 2.2).

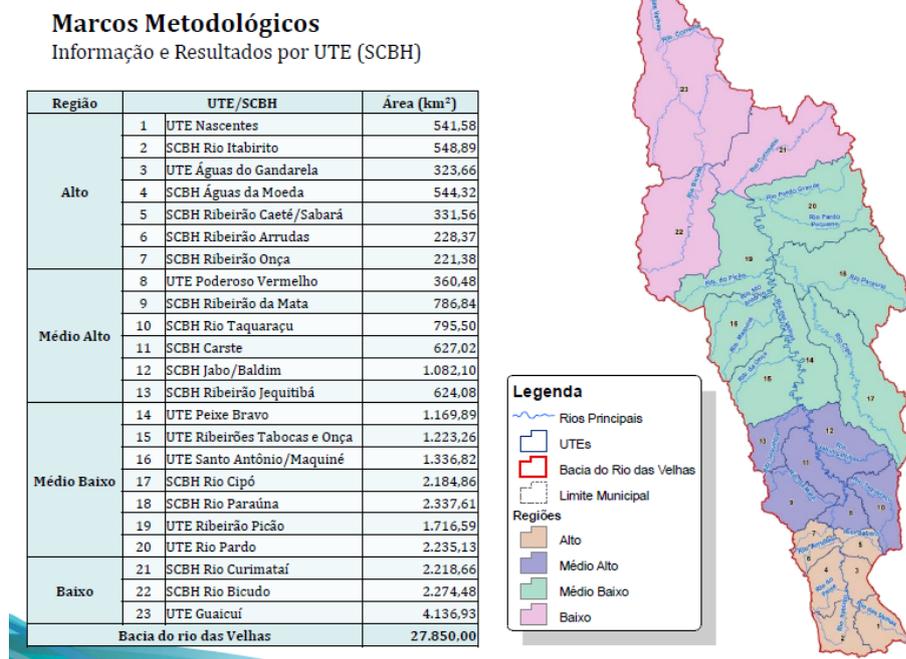


Figura 2.2 – Divisão da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas

Fonte: CONSÓRCIO ECOPLAN/SKILL (2016)



O Plano Diretor de Recursos Hídricos adota a UTE como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Cada Unidade prevê a implantação de um Subcomitê, composto por membros do poder público, representantes dos usuários de água e da sociedade civil, que têm o importante papel de articuladores das entidades existentes na bacia e possuem funções públicas relacionadas às questões ambientais, sociais e educacionais. Nesse contexto, em 2006, através da Deliberação Normativa do CBH Rio das Velhas nº. 10, foi instituído o Subcomitê das Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Cardoso/Cristais, o qual, em 2011, através da Deliberação Normativa do CBH Rio das Velhas nº. 07, passou a denominar-se Subcomitê das Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Cardoso/Cristais, Macacos e Peixes (SCBH Rib. Cardoso/Cristais-Macacos-Peixes), que posteriormente mudou o nome para SCBH Águas da Moeda, demandante do Projeto Hidroambiental objeto do presente Termo de Referência, o qual é composto pelos municípios de Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Raposos e Sabará.

A história do SCBH Águas da Moeda está alicerçada em movimentos socioambientais que já desenvolviam ações na área de abrangência da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Águas da Moeda, anos antes da sua formalização junto ao CBH Rio das Velhas. Dessa maneira, ao longo dos últimos 5 anos de atividades, o SCBH desenvolveu, portanto, uma relação muito próxima com entidades, instituições e organizações locais. Essas parcerias foram se consolidando e fortalecendo os diversos movimentos socioambientais até então existentes, assim como a própria gestão organizacional do SCBH Águas da Moeda.

Desse modo, todas essas entidades e movimentos sociais, lideranças locais, entidades e instituições que compõem o SCBH Águas da Moeda, assim como as Prefeituras Municipais de Nova Lima e Belo Horizonte e os usuários de água, devem ser integradas ao trabalho ao longo de seu desenvolvimento/execução, pois se tornam os principais apoiadores do projeto e de suas ações. Ressalta-se, ainda, que toda a comunidade, uma vez incentivada, também pode contribuir com a proteção e com a devida e necessária participação no processo de gestão dos recursos hídricos em bacias hidrográficas, como previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos.

Notadamente em relação aos movimentos, ações e grupos sociais que atuam na região, vale destacar:

✓ **Organização Não Governamental (ONG) Primatas da Montanha (PRIMO)**

A ONG Primatas da Montanha (PRIMO) se mobiliza em torno da promoção de uma convivência cooperativa dos homens entre si e com os elementos que integram seu mundo. Trabalham com ecotecnologia integrativa, que inclui três dimensões – ambiental, social e subjetiva – para preservar e cultivar a sociobiodiversidade e também a diversidade subjetiva humana. Buscam propagar, pesquisar e divulgar a variedade de formas de viver que são menos hostis e mais respeitadas com o ambiente e consigo próprias. A sua área de atuação concentra-se na região de Nova Lima-MG e nas microbacias dos córregos Tamanduá e Fechos, trabalhando pela preservação da diversidade e da qualidade de vida através de uma





rede integrada de ações. Informações adicionais poderão ser obtidas no site oficial da ONG (<http://www.primo.org.br/index.php/quemsomos>).

✓ **Instituto Cresce**

O Instituto Cresce trabalha com pesquisa, educação ambiental, projetos socioambientais e fortalecimento comunitário na região do quadrilátero ferrífero em Minas Gerais. O principal desafio consiste em agregar novos parceiros e colaboradores ao Instituto, e conhecer cada vez mais o território e a biodiversidade. Informações adicionais poderão ser obtidas no site oficial do Instituto (<http://institutocresce.org.br/site/>).

✓ **Associações Comunitárias de Bairros**

As associações comunitárias ou de bairro são aquelas que têm como objetivo organizar e centralizar forças de moradores de uma determinada comunidade para representar, de maneira mais eficaz, interesses comuns. Pode-se definir uma associação comunitária como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada a partir da união de ideias e esforços em torno de um propósito lícito e comum (Ministério Público de Minas Gerais – MP/MG). Uma das associações comunitárias que atuam na região é a **Associação de Moradores e Proprietários do bairro Vale do Sol**, em Nova Lima-MG, que, em parceria com outras instituições, desenvolve atividades com grande apelo para a preservação dos recursos naturais existentes no bairro, notadamente da Estação Ecológica de Fechos. Ressalta-se, também, a atuação da **Associação de Moradores do Loteamento Quintas do Sol (AMQS)**, instituída pelo seu Estatuto Social. A AMQS tem como objetivo “zelar pelos interesses de seus Associados, tanto interna quanto externamente, especialmente no que se refere à proteção e organização do Quintas do Sol, zelo e conservação das coisas comuns”. Informações adicionais poderão ser obtidas pelos sites <http://www.valedosol.org/aprevs/pagina-3/itemid-5> e <http://www.quintasdosol.com.br/associacao/>.

A UTE Águas da Moeda, localizada no Alto Rio das Velhas, possui área de 544,32 km² e uma população de 89,5 mil habitantes. Os principais cursos d'água da UTE são o Rio do Peixe, Ribeirão dos Marinhos, Ribeirão Congonhas, Córrego Padre Domingos, Córrego Água Limpa e o Rio das Velhas, que possui extensão de 42,36 km dentro da área delimitada para a Unidade Territorial. Nessa rede de drenagem há 12 (doze) estações de amostragem de qualidade das águas operadas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), entre elas as estações Lagoa Grande, Represa das Codornas, Rio do Peixe, Córrego da Barragem, Ribeirão Água Suja e Córrego Mina, cujas águas estão enquadradas na Classe 2, Ribeirão dos Macacos, enquadrado na Classe 1, e as barragens do Córrego dos Fechos e Mutuca, enquadradas na Classe Especial. Estudos realizados na bacia mostram que os principais agentes de degradação das águas superficiais na UTE Águas da Moeda devem-se, sobretudo, aos lançamentos de esgotos domésticos e ao aporte de carga difusa (CBH RIO DAS VELHAS, 2016a).





Em relação à disponibilidade e demanda de água superficial na Unidade, a situação é de alerta. Quanto às águas subterrâneas, a situação é crítica devido aos volumes outorgados serem maiores do que a disponibilidade. Quanto ao uso e ocupação do solo, a UTE tem 88,3% de cobertura natural, sendo representada por áreas de cerrado (54,3%) e formações florestais (27,1%). Nessa área estão presentes 7 (sete) Unidades de Conservação (UCs) inseridas total ou parcialmente em seu território (CBH RIO DAS VELHAS, 2016a).

A UTE Águas da Moeda é fortemente marcada pela atividade industrial, que concentrou, em 2010, um Produto Interno Bruto (PIB) superior a R\$ 2,6 bilhões. No segundo plano aparece o setor de serviços, com PIB de R\$ 1,4 bilhões (CBH RIO DAS VELHAS, 2016a).

Na Figura 2.3 é apresentada a delimitação da UTE Águas da Moeda.



TERRITÓRIO DO SUBCOMITÊ ÁGUAS DA MOEDA

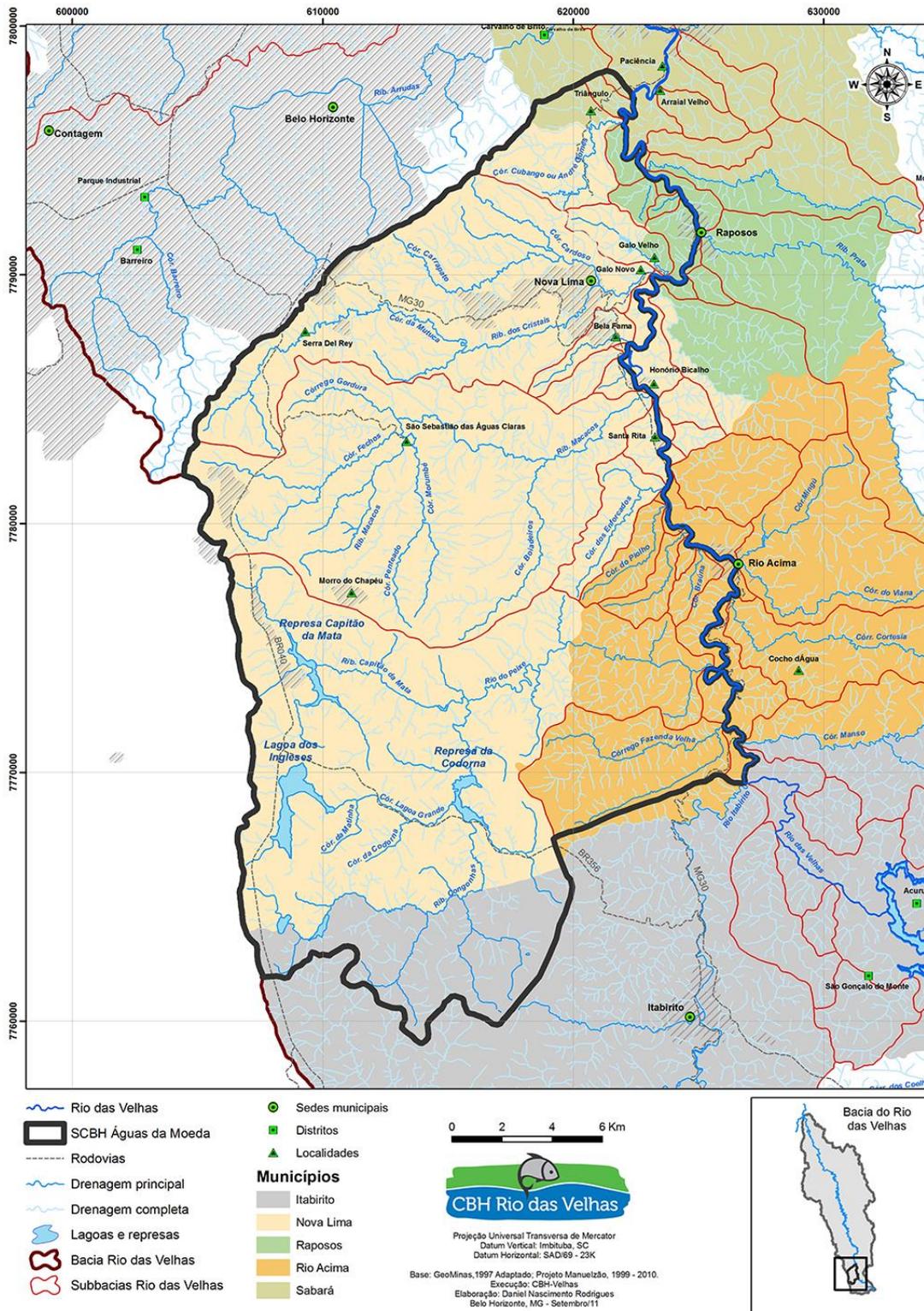


Figura 2.3 – Mapa do território da UTE Águas da Moeda

Fonte: CBH RIO DAS VELHAS (2011)



3 JUSTIFICATIVA

As ações de mobilização socioambiental são práticas historicamente constituídas, e quando alicerçadas em estratégias de comunicação social, bem estruturadas e direcionadas para a reflexão em torno da importância da preservação ambiental, impulsionam a sociedade para o exercício da cidadania ambiental, dotando os indivíduos de liberdade e autonomia na configuração de suas redes de relações e interações (MAFRA, 2006). Dessa maneira, tomando como referência o conceito de Toro e Werneck (1996), podemos entender a mobilização social como um processo de convocação de vontades para uma mudança de realidade, mediante propósitos comuns, estabelecidos em consenso.

Ela envolve o compartilhamento de discursos, visões e informações e, por isso, exige ações de comunicação em seu sentido mais amplo. Isso significa dizer que a mobilização como prática social envolve, necessariamente, o estabelecimento de redes de relações que somente são possíveis por meio de ações de comunicação social. Sendo assim, as iniciativas, ações, movimentos, projetos e atividades que atualmente movimentam a gestão participativa dos recursos naturais na bacia representam considerável importância na potencialização da Campanha Pública “Fechos, Eu Cuido!” como ferramenta de mobilização social para a preservação ambiental da Estação Ecológica de Fechos e para a importância de se discutir a expansão da sua área de abrangência.

Nesse sentido, faz-se imprescindível a articulação de atividades de mobilização socioambiental com o intuito de sensibilizar a comunidade local em torno da potencialidade ambiental da região, para que a mesma, uma vez inserida no projeto, possa ser replicadora das informações e parceira na preservação do meio ambiente, especialmente da Estação Ecológica de Fechos.

Já a comunicação pode ser compreendida como um processo de produção e compartilhamento de sentidos entre sujeitos interlocutores, realizado por meio de uma materialidade simbólica (da produção de discursos) e inserido em determinado contexto sobre o qual atua e do qual recebe os reflexos (LADANISK, 2002).

A comunicação social torna-se, portanto, neste projeto hidroambiental, ferramenta essencial para ampliar a consciência coletiva e a sensibilização ambiental da comunidade local e da sociedade como um todo em relação à necessidade de conservação e preservação da Estação Ecológica de Fechos. Ressalta-se que a comunicação justifica-se pela premência de fortalecer e potencializar o debate em torno da expansão da área de abrangência da Estação, com vistas a ampliar as estratégias para garantir a preservação dos ambientes naturais existentes. Sua importância perpassa, principalmente, pelo seu potencial hídrico, uma vez que a Estação Ecológica tem por finalidade a proteção do manancial d'água na bacia do Córrego Fechos, responsável pelo abastecimento de parte da região Sul de Belo Horizonte e parte de Nova Lima.

Nesse propósito, o projeto hidroambiental demandando pelo SCBH Águas da Moeda embasou-se na campanha pública organizada pela sociedade civil denominada “Fechos, Eu Cuido!”, encabeçada pela Organização Não Governamental (ONG) Primatas da Montanha (PRIMO) e lançada oficialmente





em 2011 no condomínio Vale do Sol, no município de Nova Lima-MG. Trata-se de uma campanha com forte apelo de mobilização social em torno da importância da preservação da Estação Ecológica de Fechos, devido à relevância dessa área, principalmente, sob o ponto de vista hídrico, já que é uma área de recarga que contribui para o abastecimento de Belo Horizonte e de Nova Lima-MG, como já explicitado.

Compreende-se, assim, que o processo de comunicação social deverá incentivar a participação dos cidadãos no direito de propor e opinar diretamente sobre o tema da preservação e expansão da Estação Ecológica de Fechos. Participar, portanto, não se restringe apenas ao recebimento de informações, e sim, de assimilá-las e, a partir da sua compreensão, atuar como parceiros e apoiadores do projeto hidroambiental.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste projeto a ser contratado é realizar ações de **comunicação social e mobilização social e comunitária** sobre a relevância sistêmica das **áreas de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos**, com vistas ao fomento de discussão qualificada a respeito da importância da Estação Ecológica e de sua **expansão** para o abastecimento público de Nova Lima e da região centro-sul de Belo Horizonte.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do projeto a ser contratado por meio deste TDR foram validados *in loco* a partir de reuniões realizadas com o DEMANDANTE do projeto (SCBH Águas da Moeda) para avaliação das demandas preliminares apresentadas ao CBH Rio das Velhas. Os objetivos específicos assim definidos são listados a seguir:

✓ **Sensibilizar a opinião pública para a importância da Estação Ecológica de Fechos**

Divulgar, para os beneficiários do trabalho previsto neste Termo de Referência, a importância do serviço a ser realizado; Disseminar informações sobre a importância da Estação Ecológica de Fechos, principalmente em relação ao potencial hídrico da região. Ressalta-se a importância de criar mecanismos e condições que fomentem a real e efetiva participação das comunidades inseridas ao longo da área de abrangência da UTE Águas da Moeda, por meio de estratégias que sensibilizem os participantes.

✓ **Fomentar o debate em torno da expansão da Estação Ecológica de Fechos**

Potencializar a campanha pública “Fechos, Eu Cuido!”, a partir de ferramentas diversas de comunicação social que possam fomentar o debate em torno da importância da área de abrangência da Estação Ecológica de Fechos.

5 ESCOPO DO PROJETO

Os serviços a serem executados foram quantificados conforme apresentado na Tabela 5.1





Tabela 5.1 – Quantitativos de serviços

Intervenções e serviços	Quantitativo
Comunicação Social	
Produção e Impressão de Folders	1.000 unidades
Produção e Impressão de Cartazes	150 unidades
Produção e Impressão de Convites	450 unidades
Produção, Diagramação e Impressão da 2ª Edição da Revista Fechos, eu Cuido!	1.000 unidades
Produção, edição e gravação de imagem com <i>drone</i> de vídeo de 10 min	1 unidade
Produção, edição de vídeos de 30 segundos	6 unidades
Kits Personalizados	
Confecção de Bolsas Ecológicas	150 unidades
Confecção de Bonés	150 unidades
Confecção de Camisetas	150 unidades
Confecção de Canetas	150 unidades
Confecção de Canecas	150 unidades
Mobilização Social e Comunitária	
Fórum Inicial	1 unidade
Fórum Intermediário	1 unidade
Fórum Final	1 unidade
<i>Coffee break</i> Fórum Inicial (50 pessoas)	1 unidade
<i>Coffee break</i> Fórum Intermediário (150 pessoas)	1 unidade
<i>Coffee break</i> Fórum Final (150 pessoas)	1 unidade
Aluguel de espaço – 3 eventos (50; 150; 150 pessoas)	1 dia/evento
Aluguel de cadeira plástica (1º evento)	50 unidades
Aluguel de cadeira plástica (2º evento)	150 unidades
Aluguel de cadeira plástica (3º evento)	150 unidades
Aluguel de kit multimídia (computador, projetor e telão) - 3 eventos	1 dia/evento
Despesa Geral	
Aluguel de veículo/Transporte participantes eventos públicos	3 diárias
Produtos a serem entregues	
Produto 1 – Plano de Trabalho	
Produto 2 – Relatório 1 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária	3 (três) cópias impressas e 3 (três) vias digitais em CD-ROM
Produto 3 – Relatório 2 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária	
Produto 4 – Relatório 3 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária	
Produto 5 – Relatório Final	

6 ÁREA DE ATUAÇÃO E DESCRIÇÃO DO PROJETO

A área a ser contemplada com o trabalho é a região de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, desde o centro-sul de Belo Horizonte, os condomínios e bairros que margeiam a Unidade de Conservação, o centro de Nova Lima, até distritos como São Sebastião de Águas Claras e Honório Bicalho. No mapa da Figura 6.1 está delimitado a área da Estação Ecológica, foco da discussão que trata da sua expansão e a melhoria das suas condições hidroambientais na região.



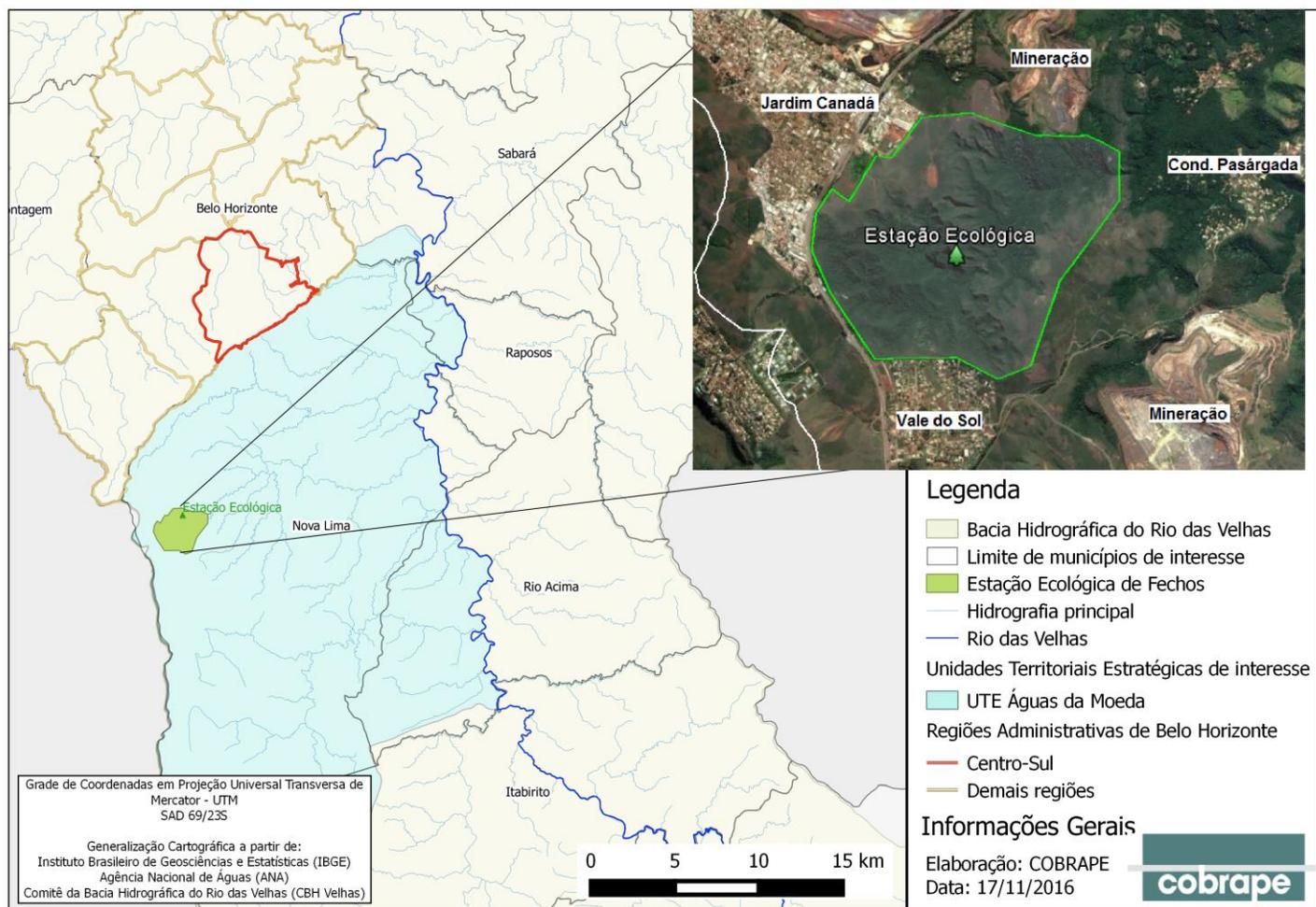


Figura 6.1 – Mapa geral das áreas de trabalho na UTE Águas da Moeda

6.1 DESCRIÇÃO DA ÁREA

Dentre as sete UCs inseridas no território da UTE Águas da Moeda, destaca-se a Estação Ecológica de Fechos (EEF) (Figura 6.2), localizada no Município de Nova Lima-MG, criada pelo Decreto Estadual nº. 36.073, de 27 de setembro de 1994, cuja área corresponde a 602,95 ha. Segundo o Art. 2º. deste decreto, “a Estação Ecológica tem por finalidade a proteção do manancial d’água na bacia do Córrego Fechos e dos ambientes naturais existentes”, sendo sua administração competência do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA). O documento legal ainda destaca, no parágrafo único do Art. 2º., a permissão de “desenvolvimento de atividades de pesquisa e de educação ambiental” na área, “desde que não afetem o funcionamento dos ecossistemas e a qualidade do manancial d’água”.



Figura 6.2 – Localização e delimitação da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG

Fonte: FECHOS EU CUIDO! (2016)

Situada no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, em uma região com intensa atividade minerária, a EEF sofre expressivos impactos derivados das atividades extrativistas de minério de ferro e calcário. Além disso, a unidade se destaca pela intensa ocupação humana no seu entorno imediato, sendo, portanto, o seu manejo e conservação, peculiares no cenário mineiro e nacional (IEF, 2007).



A COPASA, por meio do programa de proteção e recuperação de mananciais denominado Sistema Integrado de Proteção de Mananciais (SIPAM), busca promover a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas nas bacias hidrográficas de seu interesse, o atendimento da demanda do abastecimento público de água e a preservação do meio ambiente. Nesse sentido, como há captação de água no Córrego Fechos para abastecimento público, dentro dos limites da EEF, a COPASA mantém uma Área de Proteção Especial (APE) de 1.074 há, visando a proteger esse manancial (COPASA, 2016).

Segundo COPASA (2016), a vegetação preponderante da área é característica do Cerrado (*lato sensu*), com ocorrência de espécies de transição entre Mata Atlântica e cerrado (*stricto sensu*), havendo 416 ha de cobertura vegetal arbórea, com 51 espécies identificadas, sendo 3 delas em extinção. A fauna existente apresenta um alto índice de diversidade, mas também com espécies em extinção (que figuram na “Lista de espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais”), como apresentado a seguir:

- **Aves:** 33 espécies identificadas, ex.: sabiá-laranjeira, perdiz, tangará, soldadinho, sendo 6 espécies em extinção; chibante, mutum-do-sudeste, capoeira, macuco, pavó, jacu;
- **Mamíferos:** 20 espécies identificadas, ex.: raposa-do-mato, sagui, caxinguelê, gambá-de-orelha-branca, caititu, tatu-galinha, cuíca, cachorro-do-mato, sendo 2 espécies em extinção: gato-do-mato, macaco saua.

O Córrego Fechos é um dos mananciais que fornecem água bruta para o Sistema Morro Redondo, operado pela COPASA, que abastece parte dos municípios de Nova Lima-MG e Belo Horizonte-MG (região Centro-Sul). Além desta captação, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Morro Redondo utiliza água proveniente dos mananciais superficiais Mutuca e Cercadinho e da captação subterrânea de Capão Xavier. Em épocas de grandes chuvas, o Córrego Fechos apresenta alteração significativa em sua qualidade, notadamente pela presença de óleos e esgotos que, a princípio, são carregados pela drenagem pluvial da rodovia BR-040, pois há relatos de existência de ligações clandestinas de esgoto na rede de drenagem pluvial. Nestes casos, a captação da sua água é interrompida e a ETA Morro Redondo passa a operar produzindo água potável apenas a partir dos outros três mananciais. Outro fator de vulnerabilidade da Estação Ecológica de Fechos é o rompimento de cercas, mesmo perante a existência de placas de advertência afixadas no local, principalmente por trilheiros e motociclistas que invadem a área para prática de esportes radicais (ARSAE-MG, 2016).

6.2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto hidroambiental demandado pelo SCBH Águas da Moeda consiste na contratação de empresa especializada para o desenvolvimento de ações de comunicação social que utilizam estratégias de mobilização social para promover o debate em torno da importância ambiental da Estação Ecológica de Fechos e da expansão da sua área, com vistas à preservação dos recursos naturais.





Com o intuito de desenvolver um projeto técnico-participativo, oferecendo protagonismo aos moradores locais e demais pessoas identificadas como parceiras e articuladoras do projeto hidroambiental, bem como capacitar e fomentar o interesse da comunidade para a preservação do meio ambiente, especialmente, da Estação Ecológica de Fechos, o trabalho será dividido em duas etapas principais: **Comunicação Social** e **Mobilização Social e Comunitária**, conforme descrito a seguir.

6.2.1 Comunicação Social

Para potencializar as ações de divulgação do projeto, estão previstas uma série de ferramentas gráficas e audiovisuais que deverão possuir conteúdo e linguagem adequados aos diversos públicos. Cabe destacar que uma das principais atividades sob responsabilidade da CONTRATADA será o desenvolvimento de estratégias de comunicação social com vistas a fomentar o debate em torno da importância da Estação Ecológica de Fechos, sua preservação e proposta de ampliação.

Nesse sentido, vale enfatizar que as ferramentas e estratégias de comunicação social a serem desenvolvidas devem estar alinhadas e em harmonia com as diretrizes do CBH Rio das Velhas. Destaca-se que o mesmo está intensificando suas ações de comunicação ao longo dos anos, com iniciativas que envolvem reformulação do *website*, atuação nas mídias sociais, cobertura de eventos, relacionamento com a imprensa, produção de material gráfico, reformulação de logomarca, entre outros. Todas estas atividades têm por finalidade a ampliação do conhecimento da sociedade acerca da gestão ambiental da bacia. Dessa maneira, a empresa deverá alinhar sua proposta de comunicação social com as diretrizes do CBH Rio das Velhas, evitando assim, possíveis atritos em relação ao uso da marca de maneira inadequada.

Como material de apoio, a CONTRATADA deverá se basear no Manual de Aplicação de Marca do CBH Rio das Velhas, que apresenta as possibilidades e direcionamentos de sua aplicação. A correta utilização do Manual é fundamental para que um padrão de publicação seja alcançado, importante para o fortalecimento e reconhecimento da marca por parte da sociedade. Mais informações poderão ser obtidas pelo link: <http://cbhvelhas.org.br/noticias/nova-identidade-visual-do-cbh-rio-das-velhas/>.

Destaca-se que, além do visual gráfico das peças, toda a parte textual deverá ser submetida ao SCBH Águas da Moeda para aprovação antes de serem impressas e/ou publicadas/veiculadas em qualquer meio de comunicação.

Nesse quadro, a CONTRATADA deverá desenvolver mecanismos de comunicação social bem alinhados com as principais expectativas e anseios dos demandantes do projeto hidroambiental.

Para tanto, é de suma importância que a empresa apresente um profissional da área de comunicação social que tenha como principais atribuições:

- **Produção de conteúdo:** O profissional será responsável por toda a produção de conteúdo, como notícias e informações gerais sobre a Campanha “Fechos, Eu Cuido!”, seus objetivos e metas, e as características do projeto hidroambiental. Para isso, é necessário que se faça uma extensa pesquisa sobre as características ambientais da UTE Águas da Moeda; as





estratégias e ações voltadas à sua preservação ambiental, com um enfoque especial aos recursos hídricos inseridos em sua área de abrangência. Ainda, deve adequar a produção de conteúdo para veículos de comunicação diversos, como jornais impressos, rádios, redes sociais, dentre outros.

- **Envio de Boletim Informativo:** A CONTRATADA deverá elaborar Boletins Informativos a serem distribuídos como mensagem eletrônica, enviados por e-mail **quinzenalmente**, para todas as pessoas que se envolverem com o projeto hidroambiental, principalmente os membros do CBH Rio das Velhas, SCBH Águas da Moeda, assessores técnicos da Agência Peixe Vivo, lideranças comunitárias e sociais que atuam na área de abrangência da UTE Águas da Moeda e demais pessoas contatadas ao longo do processo de mobilização. Os Boletins Informativos servirão para convidá-las para os eventos de mobilização social quanto para apresentar uma síntese com as principais informações gerais sobre o andamento do Projeto. Ressalta-se, que a CONTRATADA será responsável pelo desenvolvimento do design, com o uso adequado das logomarcas dos órgãos envolvidos, e também pelo texto a ser divulgado. O Boletim Informativo só poderá ser enviado aos interessados após aprovação do SCBH Águas da Moeda.
- **Organização de *Mailing*:** É uma ferramenta interessante e que poderá ser utilizada ao longo de todo o desenvolvimento do trabalho. A equipe de comunicação do CBH Rio das Velhas poderá apoiar essa ação disponibilizando seu *mailing* com contatos para a empresa CONTRATADA, que deverá atualizá-la. Cabe destacar que o profissional deverá alinhar, com os demandantes do projeto, quais veículos de comunicação já foram contatados em ações anteriores e quais canais de comunicação já sinalizaram que poderão apoiar ao SCBH Águas da Moeda e/ou sobre a promoção do debate em torno da expansão da área da Estação Ecológica de Fechos.
- **Elaboração de *press-release*:** Trata-se de uma das principais ferramentas quando o assunto é comunicação com um público alvo mais específico. Consiste, basicamente, em um texto de cunho jornalístico. O *press-release* não é enviado ao público em geral, mas, sim, diretamente aos jornalistas e comunicadores de uma área de atuação específica (por exemplo, para profissionais que atuam no desenvolvimento de notícias relacionadas ao meio ambiente). O profissional deverá ficar atento em desenvolver peças que realmente chamem a atenção dos profissionais da comunicação para a importância do tema em questão, além de despertar o interesse e motivá-los a abordar o assunto em seus respectivos meios, tornando-se parceiros da campanha.
- **Marketing digital para redes sociais:** O *marketing* digital objetiva criar conteúdo especificamente adaptado para cada rede social, garantindo que os usuários acompanhem as páginas oficiais do projeto. Para que isso seja plausível, o planejamento de conteúdo deve contar com: informações exclusivas, imagens atraentes, *links* para outras páginas e integração entre páginas de instituições e projetos parceiros, *giffs* etc., pois isso impacta





melhor e gera engajamento com a causa. Para garantir esse engajamento e interação é preciso oferecer conteúdo relevante, seguir um cronograma e, se possível, utilizar múltiplas plataformas *online* (RACE, 2016). O profissional deverá elaborar uma programação contendo a frequência mínima de publicações e *posts*, em consonância com as expectativas dos demandantes do projeto em relação à utilização dessas ferramentas. Deverá ficar atento às respostas e interação dos usuários com as publicações, além de produzir textos e imagens pertinentes e adequadas à campanha. Esse será o canal para divulgação dos vídeos a serem produzidos pela CONTRATADA ao longo do desenvolvimento do projeto e que serão detalhados no item 6.2.1.1.

- **Monitoramento das redes sociais:** O monitoramento é inerente a um bom planejamento estratégico de comunicação e oferece uma boa fonte de informações, geradas a partir do compartilhamento de notícias nas redes sociais. A interpretação dos dados coletados é capaz de identificar a percepção do público de interesse, entender o comportamento dos usuários e mapear tendências. O resultado transforma dados e informações em conhecimento e contribui para a produção dos próximos conteúdos, criação de estratégias, fornece *insights*, identifica tendências e é capaz de influenciar em importantes tomadas de decisões (RACE, 2016). O profissional deverá repassar aos demandantes os retornos oriundos do público que acessou e teve contato com as peças da campanha nas redes sociais.
- **Clipping:** É um processo que consiste no monitoramento constante de matérias jornalísticas, para que sejam coletadas aquelas que fazem menção a uma determinada ação. Com essas informações devidamente organizadas, é possível elaborar relatórios que auxiliam na disseminação de informações de forma mais planejada, além de serem fundamentais para toda a gestão da informação (RACE, 2016). O profissional deverá fornecer o *clipping* para os demandantes do projeto, em formato digital, para que os mesmos possam acompanhar todos os resultados das estratégias de comunicação social empregadas pela empresa ao longo do desenvolvimento do projeto hidroambiental, de modo que eles tomem conhecimento da sua repercussão nos veículos de comunicação e possam opinar e sugerir, quando julgarem necessário.
- **Arquivamento de notícias:** O profissional deverá arquivar e documentar todos os materiais jornalísticos publicados sobre a Estação Ecológica de Fechos e sobre a sua expansão, bem como sobre todas as temáticas que fazem interface com a mesma. Esses arquivos devem ser entregues no respectivo relatório de atividades da comunicação social.

É imprescindível que a CONTRATADA compreenda a importância das ações a serem desenvolvidas pelo profissional da comunicação social para o bom andamento e sucesso das ações do projeto, principalmente daquelas voltadas ao fortalecimento da Campanha Pública “Fechos, Eu Cuido!” e ao debate em relação à importância da expansão da área da Estação Ecológica de Fechos.



Na Figura 6.3 é apresentada a relação entre as atividades a serem desenvolvidas por este profissional.



Figura 6.3 – Atividades do profissional de Comunicação Social a serem desenvolvidas ao longo do projeto hidroambiental da UTE Águas da Moeda

6.2.1.1 Produção de Material Gráfico, Audiovisual e Kit Personalizado

A CONTRATADA será responsável por toda a produção gráfica do projeto hidroambiental, incluindo uma série de peças de comunicação social que irão fortalecer a divulgação do projeto e potencializar a Campanha Pública “Fechos, Eu Cuido!” junto à comunidade e aos principais atores sociais e políticos que irão agregar valor ao debate em torno da preservação e expansão da Estação Ecológica de Fechos. Como incentivo à participação contínua dos interessados pelo projeto, a CONTRATADA deverá produzir e disponibilizar um kit, contendo: camisa e boné personalizados; bolsa ecológica; caneta e bloco de anotações.

As especificações e quantitativos desses materiais encontram-se no item 7.1. As principais diretrizes e orientações a serem seguidas pela CONTRATADA para a elaboração/confecção e produção dos materiais e recursos audiovisuais são apresentadas a seguir.

a) Produção Gráfica

- **Folders:** O folder é uma peça diferente de um simples folheto, pois permite o uso de dobras na vertical ou horizontal, ou seja, possibilita um *design* diferenciado e uma inserção maior de informações e detalhes do projeto. Esse diferencial permite que sejam exploradas inúmeras ideias criativas, as quais tornam o material muito mais original e atraente. Nesse sentido, a CONTRATADA deverá desenvolver folders personalizados, criativos e que despertem o leitor para o seu conteúdo. Deverá conter informações gerais sobre o projeto, sobre as características ambientais da UTE Águas da Moeda e sobre a Campanha Pública “Fechos, Eu Cuido!”.
- **Cartazes:** Os cartazes serão utilizados para divulgar o projeto e a Campanha. Deverão ser afixados em instituições públicas, privadas e comércios locais, a fim de dar visibilidade ao projeto e aos principais eventos públicos previstos.



- **Convites:** Os convites objetivam convidar a comunidade para os eventos públicos previstos ao longo da execução do projeto hidroambiental. A CONTRATADA deverá disponibilizar convites, em versão impressa, direcionados a um público alvo específico, como: lideranças locais, representantes de associações comunitárias, gestores escolares, dentre outros, ou seja, pessoas que residem na região e que podem vir a se tornar parceiras do projeto. Sugere-se que os convites sejam entregues também aos membros do SCBH Águas da Moeda e analistas do CBH Rio das Velhas. Ressalta-se a importância de enviar os convites para representantes dos poderes públicos estadual e dos municípios de Nova Lima e Belo Horizonte – assim como para os demais municípios integrantes da UTE Águas da Moeda (Itabirito, Raposos, Rio Acima e Sabará) –, e também para gestores de empresas privadas que desenvolvem atividades na região. Para reforçar a participação, a CONTRATADA deverá enviar a versão digital do convite, via mensagem eletrônica, para todo o *mailing*.
- **Edição da Revista “Fechos, Eu Cuido!”:** A primeira edição da Revista foi uma importante conquista do Movimento “Fechos, Eu Cuido!”, pois deu visibilidade significativa para a Estação Ecológica de Fechos e para a discussão em torno da sua preservação. A CONTRATADA deverá arcar com toda a produção gráfica da 2ª. Edição da Revista e com os custos relativos à sua impressão, em continuidade à proposta de divulgação de informações sobre a região e a expansão da Estação Ecológica de Fechos.

Caberá à CONTRATADA definir as estratégias de divulgação e distribuição das peças gráficas, levando em consideração a importância de se criar mecanismos eficazes, evitando que o material não alcance o objetivo desejado. É de responsabilidade de a contratada entregar o material ao público alvo, por meio da distribuição estratégica definida no Plano de Trabalho com foco nos diferentes grupos. Em relação à revista, as estratégias de divulgação e distribuição também precisam ser analisadas, podendo a mesma ser lançada, inclusive, em um dos eventos públicos de mobilização social. A CONTRATADA deverá alinhar essas estratégias junto aos demandantes e em consonância com a equipe de comunicação do CBH Rio das Velhas.

b) Produção de Material Audiovisual

- **Vídeo Tipo A:** Este vídeo será utilizado para apresentar as principais metas e propostas em torno da Campanha Pública “Fechos, Eu Cuido!”, com vistas a sensibilizar a comunidade em torno da expansão da Estação Ecológica de Fechos. Caberá à CONTRATADA a produção de **01 (um) vídeo** com duração aproximada de **10 minutos**. Este vídeo deverá conter registros de depoimentos de moradores, autoridades públicas que apoiam o projeto, além de imagens aéreas da região gravadas com o auxílio de *drone*.
- **Vídeos Tipo B:** Esses vídeos poderão fazer referência ao projeto hidroambiental, às características ambientais da região, como suas nascentes, fauna, flora, dentre outros temas alinhados com os demandantes do projeto. A CONTRATADA deverá produzir **06 (seis) vídeos**, com duração de **30 segundos** cada, para que possam ser utilizados em redes sociais e ser amplamente divulgados, como por exemplo, via WhatsApp.





c) Produção de Kits Personalizados

Como incentivo à participação contínua dos interessados pelo projeto, a CONTRATADA deverá produzir e disponibilizar um kit, contendo: camisa e boné personalizados; bolsa ecológica; caneta e bloco de anotações (a CONTRATADA deverá entrar em contato com representantes do CBH Rio das Velhas e verificar a disponibilidade em estoque de canetas e blocos de anotação, bem como revistas que possam agregar valor ao conteúdo dos kits). A estratégia de distribuição dos materiais promocionais deverá ser acordada junto aos membros do SCBH Águas da Moeda e aos articuladores do Movimento “Fechos, Eu Cuido!” para garantir que o material seja disponibilizado da melhor maneira possível. Sugere-se que os mesmos sejam distribuídos ao longo dos eventos públicos previstos de mobilização social, bem como disponibilizados para idealizadores, parceiros e articuladores do Movimento “Fechos, Eu Cuido!”.

6.2.2 Mobilização Social e Comunitária

Durante todas as fases de execução do projeto hidroambiental é imprescindível buscar estratégias de mobilização que promovam uma maior participação da comunidade. Compreende-se, assim, que mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados. A mobilização não se confunde com propaganda ou divulgação, mas exige ações de comunicação no seu sentido amplo, enquanto processo de compartilhamento de discurso, visões e informações (TORO, 2004). Pela sua transversalidade, a mobilização social permite a inserção de diversas áreas de conhecimento, cada uma trazendo sua contribuição para fomentar o debate tanto para as questões associadas ao meio ambiente, quanto para problemas sociais diversos. Nesse contexto, a arte e as manifestações culturais tendem a fortalecer as estratégias de envolvimento da comunidade com o projeto.

Para potencializar as ações de mobilização social, ampliando as possibilidades de sucesso do projeto hidroambiental, sugere-se que a CONTRATADA busque junto aos membros do SCBH Águas da Moeda a identificação do segmento artístico existente na área de abrangência da UTE Águas da Moeda, como: grupos de teatro, músicos, artistas plásticos, poetas, desenhistas, dentre outros. Objetiva-se, assim, que esses grupos se sintam representados pelo projeto, tornem-se agentes locais de transformação e que, dessa maneira, possam contribuir na elaboração de estratégias diferenciadas de mobilização socioambiental, como por exemplo: realizando um cortejo artístico convidando os moradores para os eventos públicos; realizando apresentações e exposições artísticas durante os eventos; dentre outras ações. Dessa maneira, o processo de mobilização social torna-se mais complexo e abrangente, sendo constituído por um viés cultural expressado nas atividades de comunicação.

É imprescindível que a CONTRATADA reconheça as instituições que atuam de diversas maneiras na região e que, dessa forma, são essenciais durante todo o processo, sendo, inclusive, um ponto de apoio para ampliar os canais de comunicação junto à comunidade e sua respectiva mobilização em prol do projeto. Destacam-se, aqui, o IEF, a COPASA, a Prefeitura Municipal de Nova Lima, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, as Associações Comunitárias, as Organizações Não





Governamentais, as empresas privadas, principalmente aquelas que desenvolvem a atividade minerária na região.

Vale ressaltar que a CONTRATADA deverá prever a contratação de profissionais para ministrarem palestras, contatar as comunidades locais e desenvolver atividades artísticas, como estratégia de mobilização, durante os eventos públicos, detalhados a seguir. As temáticas das palestras deverão estar em consonância com os objetivos do projeto hidroambiental e alinhadas com antecedência com os demandantes. Devem-se buscar esses profissionais no seio da própria comunidade, pois há moradores locais que participam de movimentos socioambientais, como o Movimento “Fechos, Eu Cuido!”, e que possuem conhecimento técnico e experiências que podem enriquecer os Fóruns de Discussão. É importante que os Fóruns tenham momentos para que outros participantes possam contribuir, independente da formação acadêmica, dado o seu relevante papel na preservação ambiental da região. Portanto, são alicerces na luta pela preservação e expansão da área da Estação Ecológica de Fechos. Com o objetivo de fomentar a participação da comunidade no projeto, faz-se necessária a realização de atividades de mobilização socioambiental que possam desenvolver o interesse da comunidade para o tema e a dinâmica do trabalho, assim como para a importância desse envolvimento na preservação dos recursos hídricos. Dessa maneira, o processo de mobilização social é mais complexo e abrangente, sendo constituído por ações de sensibilização ambiental e de comunicação social intimamente interligadas. Quanto aos eventos previstos para desenvolvimento pela CONTRATADA, os mesmos são:

- ✓ **Fórum Inicial:** Neste evento, a CONTRATADA irá apresentar informações sobre o projeto e os objetivos a serem alcançados, assim como as estratégias para a sua realização e a metodologia de atuação junto à comunidade. Cabe destacar que o Fórum deverá incluir, em sua programação, palestras com temas pertinentes ao projeto, alinhados com antecedência junto aos demandantes. As palestras deverão potencializar as discussões em relação à Estação Ecológica de Fechos, suas principais características ambientais e a importância da sua expansão.

Deverão ser convidados membros do CBH Rio das Velhas, do SCBH Águas da Moeda, da AGB Peixe Vivo, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Secretaria de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Assistência Social etc.), da Prefeitura Municipal de Nova Lima (Secretaria de Meio Ambiente, Educação, Saúde, Assistência Social etc.), representantes de empresas locais, usuários da bacia, lideranças políticas, da comunidade beneficiada e das demais instituições/entidades (cooperativas, associações comunitárias, escolas etc.) e demais atores estratégicos que possam contribuir para o sucesso do projeto hidroambiental a ser implementado.

A CONTRATADA deverá, em consonância com os membros do SCBH Águas da Moeda, definir a melhor estratégia para desenvolvimento do Fórum Inicial, como, por exemplo, as temáticas que serão abordadas no evento, a programação e as metodologias de trabalho (mesas redondas, debates, dinâmicas etc.). Seria interessante a realização de palestras





sobre unidades de conservação e seu manejo adequado; sobre a importância ambiental da região – de maneira especial, do manancial de Fechos como uma das fontes de abastecimento de parte dos municípios de Belo Horizonte e Nova Lima – e os principais impactos do Projeto de Lei em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais sobre a ampliação da área da Estação Ecológica de Fechos (PL nº. 3.512/2012), dentre outros temas. As palestras devem ser realizadas por especialistas capazes de provocar as discussões sobre a importância da preservação nesta região, considerando aspectos socioambientais como a geologia, geomorfologia, urbanização, economia e etc, sendo capaz de simular os impactos positivos e negativos possíveis por meio da expansão da Estação Ecológica de Fechos”.

- ✓ **Fórum Intermediário:** Este Fórum deverá abordar a importância da discussão em torno do da relevância sistêmica das áreas de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos. Assim como o primeiro Fórum, toda a estrutura organizacional do evento, desde a sua programação até a dinâmica de atividades, deverá ser acordada junto aos membros do SCBH Águas da Moeda. A lista de convidados deve ser a mesma do Fórum anterior, acrescida de demais atores que forem se envolvendo durante todo o processo.
- ✓ **Fórum Final:** Este evento visa à difusão de conhecimento técnico sobre assuntos que possuem relação direta com a proposta do projeto hidroambiental previsto. Neste momento, a CONTRATADA deverá apresentar os resultados do serviço realizado e os impactos previstos com a sua implementação. Deverá ser reforçada a necessidade de atuação constante da população, de modo a garantir o seu êxito e o alcance dos objetivos esperados. Vale ressaltar que o Fórum Final, além de ser um evento de difusão do conhecimento, é também um evento social, onde as pessoas podem entrar em contato direto com profissionais de diversas áreas.

Objetiva-se, ainda, que esse Fórum possa ser um momento de troca de experiências e vivências entre todos os participantes envolvidos. Sugere-se que o Fórum tenha o formato de palestras, mesas redondas, debates e exposição de painéis, tornando-se um espaço para que os movimentos socioambientais que existem na área de abrangência da UTE Águas da Moeda possam exhibir seu trabalho. O objetivo é dar visibilidade às ações já existentes, fortalecendo sua atuação nas comunidades. Vale esclarecer, ainda, que caberá à CONTRATADA toda a articulação, planejamento e organização do Fórum Final, tendo como apoio central os mobilizadores sociais do CBH Rio das Velhas e os membros do SCBH Águas da Moeda.

Estes Fóruns deverão iniciar com uma atividade artística de sensibilização ambiental, como, por exemplo, uma peça teatral e/ou um concerto musical com tema pertinente à preservação do meio ambiente. Sugere-se que essas manifestações sejam oriundas de grupos culturais já existentes na região, no intuito de valorizar a arte e a cultura local, como já comentado neste item. É provável que os membros e/ou apoiadores do SCBH Águas da Moeda conheçam e possam indicar um desses





grupos culturais e ajudar no contato com os mesmos. Objetiva-se que essa atividade integre os participantes e os motive a participar ativamente durante todo o evento, fortalecendo o contato da CONTRATADA com a comunidade desde o primeiro momento.

Para a realização desses eventos será necessária a disponibilização de espaço adequado e de fácil acesso, contendo, minimamente, mesas e cadeiras, sanitários, kit multimídia (computador, projetor, caixa de som) e telão. Os locais com tal estrutura deverão ser providenciados pela CONTRATADA. Também devem ser disponibilizados, pela CONTRATADA, material didático complementar para os participantes, como cartilhas e/ou apostilas informativas do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, quando estiverem disponíveis. Complementarmente, deverão ser elaborados relatórios descrevendo todo o processo de mobilização social desenvolvido pela CONTRATADA, detalhando as atividades e eventos realizados, as dificuldades enfrentadas e os resultados obtidos. Aos relatórios devem ser anexadas as listas de presença, os registros fotográficos de reuniões e dos eventos públicos. É importante ressaltar que, antes do agendamento dos eventos de mobilização social, a CONTRATADA deverá conversar com os atores-chave da região e com os conselheiros do SCBH Águas da Moeda e do CBH Rio das Velhas para conciliar o melhor dia e horário para a sua realização. Deve-se observar, também, a agenda de eventos ambientais que já estão previstos de serem realizados na região, para que não ocorra um conflito de datas e haja participação de um maior número de pessoas. Adicionalmente, será de responsabilidade da empresa CONTRATADA fornecer *coffee break* para os participantes, em todos os eventos previstos. Sugere-se que os lanches sejam comprados em empresas/fornecedores da própria comunidade, no intuito de valorizar o comércio local e aproveitar para estreitar as relações com os moradores. Esse contato, inclusive, pode levar a uma aproximação futura dos mesmos com o projeto hidroambiental, assim como identificar possíveis apoiadores do projeto dentro da comunidade. Ressalta-se que a mobilização dos moradores das comunidades beneficiadas é especialmente importante, uma vez que os mesmos poderão fomentar o debate em torno da expansão da Estação Ecológica após o encerramento deste projeto hidroambiental, dando continuidade às discussões acerca desse tema e da preservação dos recursos hídricos da região. Por fim, cabe reforçar que a mobilização social irá se pautar em duas estratégias intimamente relacionadas: **comunicação social e eventos de mobilização social e comunitária**, com vistas ao fortalecimento do projeto hidroambiental demandado pela UTE Águas da Moeda. Para subsidiar e fomentar a pesquisa sobre referências para o desenvolvimento das ações e atividades relativas ao projeto hidroambiental, apresenta-se, na Tabela 6.1, as principais fontes bibliográficas que podem ser utilizadas para consultas e aprofundamento dos conhecimentos acerca do papel e da importância da comunicação e mobilização social em projetos de preservação ambiental.

Tabela 6.1 – Sugestões de fontes bibliográficas sobre educação ambiental, comunicação e mobilização social

Referência	Tipo de documento	Acesso
Educação Ambiental		
MACHADO, A. T. G. M.; VIEIRA, D. C.; PROCÓPIO, J. C.; POLIGNANO, M. V. (Orgs). Bacia hidrográfica como instrumento	Cartilha	http://www.manuelzao.ufmg.br/assets/files/noticias/bacia%20hidrografica%20inst





pedagógico para a transversalidade. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2011. 96 p.		rumento%20pedagogico%20-%20final%20site.pdf
VIEIRA, Daniela Campolina. Educação ambiental na estruturação de mundos possíveis: o caso do Núcleo Córrego João Gomes Cardoso/MG. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.	Dissertação de Mestrado	http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9QBFZ/disserta_o_daniela_c_vieira.final.pdf?sequence=1
Comunicação Social		
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Comunicação e Informação Ambiental. Educação Ambiental. 2003/2006. 13 p.	Cartilha	http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/cad_07.pdf
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Programa Nacional de Educação Ambiental. Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação. Organização: Francisco de Assis Morais da Costa. Brasília: MMA, 2008. 50 p.	Cartilha	http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/txbase_educom_20.pdf
SMITH, V. P. B. Comunicação socioambiental: bases teóricas e aplicação nas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade das organizações. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM AMBIENTE E SOCIEDADE (ANPPAS), VI., 18 a 21 de setembro de 2012, Belém-PA. <i>Anais...</i> Belém: ANPPAS, 2012. 17 p.	Artigo publicado em anais de evento científico	http://www.anppas.org.br/encontro6/anais/ARQUIVOS/GT8-302-804-20120809221419.pdf
Mobilização Social		
PICCOLI, A. S.; KLIGERMAN, D. C.; COHEN, S. C.; ASSUMPÇÃO, R. F. A Educação Ambiental como estratégia de mobilização social para o enfrentamento da escassez de água. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , v. 21, n. 3, pp. 797-808, 2016.	Artigo de periódico científico	http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n3/1413-8123-csc-21-03-0797.pdf
Projeto Manuelzão	Site	http://www.manuelzao.ufmg.br
SEPÚLVEDA, R. O. Subcomitês como proposta de descentralização da gestão das águas na bacia do rio das Velhas: o Projeto Manuelzão como fomentador. Cadernos Manuelzão, n. 2, pp. 5-11, novembro de 2006.	Artigo	http://www.cbhvelhas.org.br/images/subcomites/estudo%20sobre%20subcomites%20rogerio%20sepulveda.pdf

7 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PROJETO

7.1 QUANTITATIVO DE MATERIAL GRÁFICO, AUDIOVISUAL, KIT PERSONALIZADO

A CONTRATADA deverá buscar, junto ao CBH Rio das Velhas, as diretrizes para o uso adequado da logomarca do Comitê. É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a elaboração da arte e do texto dos materiais, buscando e acatando orientações da AGB Peixe Vivo e também dos demandantes do projeto.





A seguir, são detalhadas as especificações técnicas dos materiais de divulgação anteriormente citados (e seus quantitativos totais), para os quais deverá ser produzida prova digital, a ser aprovada pela CONTRATANTE previamente às impressões e veiculação:

- ✓ **Folders:** Produção e impressão de 1.000 (mil) folders de 42 x 28 cm (aberto), dobrado em três partes, em papel couchê 120 g com brilho.
- ✓ **Cartazes:** Produção e impressão de 150 (cento e cinquenta) cartazes de 42 x 30 cm, 4 x 0 cores em couchê fosco 150 g.
- ✓ **Convites:** Produção e impressão de 450 (quatrocentos e cinquenta) convites de 13 cm x 19 cm, em papel couchê 120 g com brilho.
- ✓ **Revista “Fechos, Eu Cuido!”:** Diagramação, produção e impressão de 1.000 (mil) exemplares da 2ª. Edição da Revista “Fechos, Eu Cuido!”. 21,5 x 28 cm (fechado), 4 x 4 cores, capa e contracapa couchê 150,0 g, miolo couchê 90,0 g, 60 páginas.
- ✓ **Bonés:** Confeção de 150 (cento e cinquenta) bonés modelo francês, personalizados com *silk*, aba com modelo “debrum” com 04 (quatro) cores. Deverão ser acordadas, com os demandantes, quais as logomarcas de instituições parceiras que serão inseridas no *design* dos bonés.
- ✓ **Camisetas:** Confeção de 150 (cento e cinquenta) camisetas em malha, personalizadas em *silk*, 02 (duas) cores. Modelo camiseta básica gola “O”. Deverão ser acordadas, com os demandantes, quais as logomarcas de instituições parceiras que serão inseridas no *design* das camisetas.
- ✓ **Bolsas Ecológicas:** Confeção de 150 (cento e cinquenta) bolsas ecológicas personalizadas em algodão cru fino. Tamanho 54 x 35 x 15 cm. Gravação em serigrafia. Deverão ser acordadas, com os demandantes, quais as logomarcas de instituições parceiras que serão inseridas no *design* das bolsas.
- ✓ **Canetas:** Confeção de 150 (cento e cinquenta) canetas ecológicas bambu X 1050 personalização à lazer.
- ✓ **Canecas:** Confeção de 150 (cento e cinquenta) canecas plásticas de 400 ml, personalização em serigrafia 01 cor.

7.2 EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

- ✓ **Fórum Inicial:** Deverá ser desenvolvido **1 (um) Fórum Inicial** em **até 90 (noventa) dias** decorridos da emissão da Ordem de Serviço (OS). O público mínimo previsto para esse evento é de 50 (cinquenta) pessoas.
- ✓ **Fórum Intermediário:** Deverá ser desenvolvido **1 (um) Fórum Intermediário** em **até 195 (duzentos e dez) dias** decorridos da emissão da OS. O público mínimo previsto para esse evento é de 100 (cem) pessoas.





- ✓ **Fórum Final** A CONTRATADA deverá realizar **01 (um) Fórum Final**, em **até 300 (trezentos) dias** decorridos da emissão da OS, tendo como público a ser alcançado os moradores locais e demais interessados que participaram dos eventos anteriores, bem como os que foram identificados no processo de mobilização da empresa. O público mínimo previsto para esse evento é de 100 (cem) pessoas.

É importante ressaltar que em relação ao **transporte para os eventos de mobilização**, será de responsabilidade da **CONTRATADA**, providenciar o veículo para o deslocamento de alguns participantes, com previsão de seguro de vida para os passageiros.

Na Tabela 7.1 constam os eventos de mobilização social previstos, as respectivas peças de comunicação e seus quantitativos, bem como os principais atores sociais a serem convidados.





Tabela 7.1 – Comunicação e Mobilização Social no projeto hidroambiental da UTE Águas da Moeda

Comunicação / Evento	Peça	Quantidade/ Unidade	Público-Alvo	Forma de Distribuição	Descrição do formato
Divulgação e Difusão de Informações sobre o Projeto	Folder	1.000	Lideranças locais, membros de associações comunitárias, professores e diretores de instituições escolares, membros do SCBH Águas da Moeda, CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo, representantes de secretarias e órgãos públicos, representantes de empresas privadas, dentre outros	Enviar pessoalmente e via mensagem eletrônica	Tamanho 42 x 28 cm (aberto), dobrado em três partes, em papel couchê 120 g com brilho.
	Convite	150	Lideranças locais, membros de associações comunitárias, professores e diretores de instituições escolares, membros do SCBH Águas da Moeda, CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo, representantes de secretarias e órgãos públicos, representantes de empresas privadas, dentre outros	Enviar pessoalmente e via mensagem eletrônica	Tamanho 13 cm x 19 cm, em papel couchê 120 g com brilho.
Fórum Inicial	Cartaz	50	Lideranças locais, membros de associações comunitárias, professores e diretores de instituições escolares, membros do SCBH Águas da Moeda, CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo, representantes de secretarias e órgãos públicos, representantes de empresas privadas, dentre outros	Afixar em locais públicos, comércio local, instituições de ensino, repartições públicas, empresas e organizações ambientais que atuam na área de abrangência da UTE Águas da Moeda	Tamanho 42 cm x 30 cm. 4x0 cores, em couchê fosco 150 g.
	Convite	150	Todas as pessoas que participaram do fórum inicial e outras que foram se envolvendo ao longo da elaboração do projeto	Enviar pessoalmente e via mensagem eletrônica	Tamanho 13 cm x 19 cm, em papel couchê 120 g com brilho.
Fórum Intermediário	Cartaz	50	Todas as pessoas que participaram do fórum inicial e outras que foram se envolvendo ao longo da elaboração do projeto	Afixar em locais públicos, comércio local, instituições de ensino, repartições públicas, empresas e organizações ambientais que atuam na área de abrangência da UTE Águas da Moeda	Tamanho 42 cm x 30 cm., 4x0 cores, em couchê fosco 150 g





Comunicação / Evento	Peça	Quantidade/ Unidade	Público-Alvo	Forma de Distribuição	Descrição do formato
Fórum Intermediário	2ª Edição Revista "Fechos, Eu Cuido!"	1.000	Todas as pessoas que participaram do fórum inicial e outras que foram se envolvendo ao longo da elaboração do projeto	Entregar pessoalmente; via mensagem eletrônica; via correios, quando necessário	Tamanho 21,5 x 28 cm (fechado), 4 x 4 cores, capa e contracapa couchê 150,0 g, miolo couchê 90,0 g, 60 páginas Replicar o modelo de <i>layout</i> /diagramação da 1ª Edição da Revista "Fechos, Eu Cuido!"
	Convite	150	Todas as pessoas que participaram dos fóruns anteriores e outras que foram se envolvendo ao longo da elaboração do projeto	Enviar pessoalmente e via mensagem eletrônica	Tamanho 13 cm x 19 cm, em papel couchê 120 g com brilho.
Fórum Final	Cartaz	50		Afixar em locais públicos, comércio local, instituições de ensino, repartições públicas, empresas e organizações ambientais que atuam na área de abrangência da UTE Águas da Moeda	Tamanho 42 cm x 30 cm, 4x0 cores, em couchê fosco 150 g





7.3 EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica chave exigida para execução dos serviços previstos no presente Termo de Referência deverá ser composta, minimamente, por **04 (quatro) profissionais**, os quais deverão apresentar as qualificações técnicas descritas a seguir e as comprovações de registro em seus respectivos conselhos profissionais:

- ✓ **01 (um) Coordenador**, com formação superior em Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda), com experiência comprovada (através de atestados e/ou documentos equivalentes) em comunicação social em projetos de meio ambiente e/ou recursos hídricos e gestão participativa ou processo de comunicação para deliberação pública.
- ✓ **01 (um) Profissional de Mobilização Socioambiental**, com formação superior, com experiência comprovada (através de atestados e/ou documentos equivalentes) em processos/metodologias participativos e/ou mobilização social no contexto de projetos e trabalhos de meio ambiente e/ou recursos hídricos e/ou bacias hidrográficas.
- ✓ **01 (um) Profissional de Comunicação Social**, com formação superior em Comunicação Social (Jornalismo), com experiência comprovada (através de atestados e/ou documentos equivalentes) em produção de conteúdo sobre projetos e/ou programas de meio ambiente e/ou recursos hídricos, manutenção, atualização e produção deste tipo de conteúdo para sítios eletrônicos.
- ✓ **01 (um) Profissional de Relações Públicas**, com formação superior em Comunicação Social (Relações Públicas), com experiência comprovada (através de atestados e/ou documentos equivalentes) em organização e promoção de eventos sociais.

Ressalta-se que a empresa deverá prever também a participação de um profissional com experiência em design gráfico e diagramação para produção de conteúdo e diagramação de peças de comunicação. Este profissional deverá encaminhar as peças para aprovação do SCBH Águas da Moeda, CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, realizando as adequações solicitadas para posterior impressão de todo o material. Outro profissional a ser considerado na equipe da CONTRATADA será um fotógrafo para registro e banco de imagens a serem utilizadas tanto nas peças gráficas quanto nos vídeos exigidos neste TDR.

Dessa maneira, a mobilização social, integrada às atividades dos componentes técnicos, focaliza a construção de mecanismos de gestão territorial participativa, em que o objetivo maior é o estabelecimento de bases sólidas de cooperação e participação social. Diante desse cenário, surge a necessidade de buscar esse articulador em mobilização social no seio da própria comunidade, visto que o sentimento de representatividade se acentuaria nas pessoas, pois elas veriam o agente como um representante próximo delas no âmbito do projeto. Essa relação aumentaria a possibilidade de elas se reconhecerem e/ou se identificarem com o projeto hidroambiental e, por consequência, o seu interesse em participar das ações ambientais no futuro também.





Assim, é vital reconhecer e respeitar as estruturas de organização social existentes, identificar as lideranças locais e compreender o potencial das formas tradicionais/locais de superação dos dilemas sociais. Tratam-se, assim, de ações imprescindíveis à construção de mecanismos efetivos para a mudança da realidade local e melhoria da qualidade ambiental da região. Na realidade, essas ações visam a garantir o sucesso das atividades ao longo da execução do projeto. Destacam-se, a seguir, as áreas de maior relevância para atuação direta do articulador em mobilização social e suas respectivas atribuições:

Contextualização

- ✓ Estudar a área de intervenção do projeto e a caracterização geral da UTE Águas da Moeda, tendo noção das suas principais especificidades, considerando a sua relevância ambiental e possíveis ameaças;
- ✓ Compreender, detalhadamente, o projeto hidroambiental demandado pelo SCBH Águas da Moeda.

Divulgação

- ✓ Colaborar dando sugestões sobre conteúdos e os meios de comunicação mais comuns na comunidade, assim como colaborar com o processo de criação de material informativo para divulgação do projeto;
- ✓ Propor estratégias para divulgação e distribuição de material;
- ✓ Propor as mídias e os formatos de comunicação de maior impacto na comunidade.

Nesse momento, o Agente deve ter como atribuição o registro, via formulário próprio, de cada visita em órgãos e instituições, bem como conversas com moradores ou comerciantes locais, por exemplo. O formulário deve conter a data da visita, horário, local, pessoa responsável e seus principais contatos, bem como a assinatura da pessoa. Visa-se, assim, que este formulário contribua para alimentar a base de contatos da bacia, fomentando a descoberta de novos interessados em participar das ações do projeto e também de atividades futuras. O Formulário de Mobilização Socioambiental encontra-se no ANEXO A.

Operacionalização das atividades

- ✓ Estruturar reuniões dando apoio na organização do espaço, dos equipamentos audiovisuais necessários, dentre outras questões que possam garantir o bom andamento da atividade;
- ✓ Auxiliar o Profissional de Mobilização Socioambiental na elaboração das listas de presença a serem preenchidas em reuniões e demais eventos, com o objetivo de coletar informações acerca dos participantes (nome, instituição, telefone e e-mail);
- ✓ Auxiliar o Profissional de Mobilização Socioambiental na elaboração de atas de reunião, com o objetivo de registrar os principais assuntos discutidos e encaminhamentos;
- ✓ Desenvolver relatórios descrevendo as atividades realizadas mensalmente.





8 PRODUTOS ESPERADOS E PRAZO DE EXECUÇÃO

8.1 PRODUTOS ESPERADOS

O planejamento dos trabalhos a serem executados conforme o escopo e as especificações técnicas apresentadas neste Termo de Referência devem ser comprovados a partir da apresentação de Produtos, que deverão ser estruturados, minimamente, da seguinte forma:

1. **Apresentação:** Dados da contratação, legislação pertinente, objetivos do projeto/ programa, explicação simplificada do conteúdo do produto;
2. **Introdução:** Dados gerais da área de estudo, justificativa e fundamentação da elaboração do produto;
3. **Metodologia:** Detalhamento dos processos metodológicos e da estruturação do produto. Neste item a contratada deverá utilizar fotos, mapas, listas de presença e atas, e demais elementos que comprovem a realização do trabalho a ser exposto pelo produto;
4. **Considerações Finais:** Conclusões e avaliação do trabalho realizado, com destaque para sucessos e insucessos obtidos ao longo da elaboração do projeto/ programa;
5. **Bibliografia:** Relação de todas as fontes bibliográficas utilizadas para elaboração do Produto.

Os Produtos a serem entregues pela CONTRATADA são:

- ✓ **Produto 1 – Plano de Trabalho:** A CONTRATADA deverá entregar, em até **30 (trinta) dias** após a emissão da Ordem de Serviço, um **Plano de Trabalho (Produto 1)** com a especificação de todas as ferramentas e estratégias de comunicação e mobilização social a serem empregadas para a realização dos serviços, bem como o seu cronograma de execução, datas previstas para a realização dos eventos públicos, dentre outras atividades que constam neste Termo de Referência.
- ✓ **Produto 2 – Relatório 1 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária:** A CONTRATADA deverá entregar, em até **120 (cento e vinte) dias** após a emissão da Ordem de Serviço, o **Produto 2**, que constará da descrição de todas as atividades de **Comunicação Social** desenvolvidas até este período, além de exemplares das peças gráficas utilizadas na divulgação do 1º. evento público. Também devem ser descritas todas as atividades desenvolvidas junto à comunidade, apresentando registros fotográficos de reuniões e do 1º. evento público, cópias das atas e listas de presença de reuniões e do evento, dentre outros materiais que comprovem a realização das atividades de **Mobilização Social e Comunitária**.
- ✓ **Produto 3 – Relatório 2 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária:** A CONTRATADA deverá entregar, em até **225 (duzentos e vinte e cinco) dias** após a emissão da Ordem de Serviço, o **Produto 2**, que constará da descrição de todas as





atividades de **Comunicação Social** desenvolvidas até este período, além de exemplares das peças gráficas utilizadas na divulgação do 2º. evento público. Também devem ser descritas todas as atividades desenvolvidas junto à comunidade, apresentando registros fotográficos de reuniões e do 2º. evento público, cópias das atas e listas de presença de reuniões e do evento, dentre outros materiais que comprovem a realização das atividades de **Mobilização Social e Comunitária**.

- ✓ **Produto 4 – Relatório 3 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária:** A CONTRATADA deverá entregar, em até **330 (trezentos e trinta) dias** após a emissão da Ordem de Serviço, o **Produto 3**, que constará da descrição de todas as atividades de **Comunicação Social** desenvolvidas até este período, além de exemplares das peças gráficas utilizadas na divulgação do 3º. evento público. Também devem ser descritas todas as atividades desenvolvidas junto à comunidade, apresentando registros fotográficos de reuniões e do 3º. evento público, cópias das atas e listas de presença de reuniões e do evento, dentre outros materiais que comprovem a realização das atividades de **Mobilização Social e Comunitária**.
- ✓ **Produto 5 – Relatório Final:** A CONTRATADA deverá entregar, em até **360 (trezentos e sessenta) dias** após a emissão da Ordem de Serviço, o **Produto 5**, que contempla o Relatório Final, contendo uma descrição sintetizada de todas as atividades de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária desenvolvidas durante o trabalho, além de uma análise crítica dessas atividades.

A entrega dos produtos deverá seguir as seguintes diretrizes:

- ✓ Os produtos devem ser enviados à CONTRATANTE primeiramente em formato digital para fins de avaliação e, posteriormente, em 3 (três) cópias impressas e 3 (três) vias digitais em CD-ROM com as devidas adequações solicitadas;
- ✓ A redação dos relatórios técnicos deverá ser realizada obedecendo às diretrizes existentes no Guia de Elaboração de Documentos da AGB Peixe Vivo (GED), disponível no seguinte endereço:
<http://www.agbpeixevivo.org.br/images/2014/AGB/Guia%20de%20Elaboracao%20de%20Documento%20GED.pdf>;
- ✓ Caso algum produto não seja entregue, a AGB Peixe Vivo poderá fazer a retenção do pagamento da CONTRATADA, até que as solicitações sejam atendidas.

8.2 PRAZO DE EXECUÇÃO

Neste item é apresentado o cronograma físico-financeiro que irá subsidiar tanto o acompanhamento da execução dos serviços quanto a forma como será efetuado o pagamento da CONTRATADA (Tabela 8.1). O projeto a ser contratado terá duração de 14 (quatorze) meses, sendo 12 (doze) meses para execução dos serviços.





O pagamento pelos serviços será conforme apresentado no cronograma físico-financeiro. Após a aprovação de cada produto, a CONTRATADA estará autorizada a emitir a Nota Fiscal relativa à remuneração pelos serviços executados.

É importante ressaltar que não há previsão de remuneração para nenhum outro serviço ou produto além dos dispostos nas atividades constantes do cronograma. Além disso, os valores serão pagos respeitando-se o percentual estipulado pela CONTRATANTE para cada atividade, com o objetivo de se impedir a ocorrência de subvalorização ou supervalorização das atividades constantes do presente Termo de Referência.





Tabela 8.1 – Cronograma físico-financeiro de atividades

Serviços acabados para medição	MESES DE EXECUÇÃO																								
	Mês 1		Mês 2		Mês 3		Mês 4		Mês 5		Mês 6		Mês 7		Mês 8		Mês 9		Mês 10		Mês 11		Mês 12		
	15 d	30 d	45 d	60 d	75 d	90 d	105 d	120 d	135 d	150 d	165 d	180 d	195 d	210 d	225 d	240 d	255 d	270 d	285 d	300 d	315 d	330 d	345 d	360 d	
1. Produto 1 – Plano de Trabalho	10,0%																								
2. Atividades de Comunicação Social																									
3. Atividades de Mobilização Social e Comunitária																									
3.1 Fórum Inicial																									
3.2 Fórum Intermediário																									
3.3 Fórum Final																									
4. Produto 2 – Relatório 1 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária																									
5. Produto 3 – Relatório 2 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária																									
6. Produto 4 – Relatório 3 de Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária																									
7. Produto 5 – Relatório Final																									
8. Desembolso mensal	10,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	25,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	
9. Desembolso acumulado	10,0%	10,0%	10,0%	35,0%	35,0%	35,0%	35,0%	35,0%	35,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	55,0%	80,0%	80,0%	80,0%	100,0%	100,0%	





9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ARSAE-MG). **Relatório De Fiscalização nº. GFO-04/2016. Captação de Água de Fechos (Município De Nova Lima) e Qualidade da Água para Consumo Humano da ETA Morro Redondo (Município De Belo Horizonte)**. Maio de 2016.

ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PEIXE VIVO (AGB PEIXE VIVO). **Ato Convocatório nº. 001/2016**. Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de Termos de Referências para contratações de projetos hidroambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

_____. **Parecer Técnico nº. AT/187/2015**. Parecer Técnico AGB Peixe Vivo sobre a avaliação de conformidade dos projetos de demanda espontânea encaminhados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Belo Horizonte, 27 de agosto de 2015.

BRASIL. **Lei nº. 4.771, de 15 de setembro de 1965**. Institui o novo Código Florestal. *Diário Oficial da União*, Seção 1, 16 de setembro de 1965. (Revogada pela Lei nº. 12.651/2012)

_____. **Lei nº. 9.433, de 8 de janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. *Diário Oficial da União*, 9 de janeiro de 1997.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS (CBH RIO DAS VELHAS). **Cartilha Plano Diretor de Recursos Hídricos – Unidade Territorial Estratégica Águas da Moeda**. 2016a. 12 p. Disponível em: <http://issuu.com/cbhriodasvelhas/docs/cartilha_aguasdamoeda_22_5x27cm_2011?e=0/37533122>. Acessado em Outubro de 2016.

_____. **Deliberação CBHVELHAS nº 07/11, de 13 de setembro de 2011**. Cria o Subcomitê das Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Cardoso/Cristais, Macacos e Peixes – SCBH Rib. Cardoso/Cristais-Macacos-Peixes. Belo Horizonte, 13 de setembro de 2011.

_____. **Deliberação CBHVELHAS nº. 10, de 15 de dezembro de 2014**. Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_010_2014_Aprova%20PPA%20_2015_2017_CBH_Rio_das_Velhas.pdf>. Acessado em: Outubro de 2016.

_____. **Deliberação CBHVELHAS nº. 01, de 11 de fevereiro de 2015**. Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017. Fevereiro,





2015a. Disponível em: http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/DN_01_2015_Disposicao_sobre_mecanismos_para_selecao_de_demandas_espontaneas_de_estudos_projetos_e_obras.pdf. Acessado em: Fevereiro de 2016.

_____. **Deliberação Normativa CBH-VELHAS nº 10/06, de 12 de maio de 2006.** Institui o Sub-Comitê da bacia hidrográfica do Ribeirão Cardoso/Cristais e dá outras providências. Belo Horizonte, 12 de maio de 2006.

_____. **Deliberação Normativa CBH-VELHAS nº. 01, de 09 de fevereiro de 2012.** Define as Unidades Territoriais Estratégicas – UTE, da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/images/CBHVELHAS/deliberacoes/dn01-2012%20unidades%20territoriais.pdf>. Acessado em: Junho de 2016.

_____. **Manual do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Maio de 2016b. 16 p. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/noticias/cbh-rio-das-velhas-lanca-manual-sobre-a-gestao-dos-recursos-hidricos-2/>. Acessado em: Junho de 2016.

_____. **Ofício Circular nº. 097/2015.** Chamamento Público para Apresentação de Projetos de Demanda Espontânea. Belo Horizonte, 13 de Maio de 2015b.

_____. **Rio das Velhas. UTEs/Subcomitês. Alto. Águas da Moeda.** Belo Horizonte, Setembro de 2011. Disponível em: <http://cbhvelhas.org.br/aguasdamoeda/>. Acessado em: Outubro de 2016.

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS (CERH-MG). **Deliberação CERH-MG nº. 56, de 18 de julho de 2007.** Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB - Peixe Vivo à Agência de Bacia. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 19 de julho de 2007.

_____. **Deliberação nº. 187, de 26 de agosto de 2009.** Aprova a equiparação da entidade Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB - Peixe Vivo à Agência de Bacia. *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 27 de agosto de 2009.

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CNRH). **Resolução CNRH nº. 114, de 10 de junho de 2010.** Delega competência à Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo para o exercício de funções inerentes à Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. *Diário Oficial da União*, 30 de junho de 2010.

CONSÓRCIO ECOPLAN ENGENHARIA, SKILL ENGENHARIA (CONSÓRCIO ECOPLAN/SKILL). **Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** Setembro, 2013.

_____. **Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Resumo Executivo.** 2015.

COPASA.

<http://www.copasa.com.br/wps/portal/internet/meio-ambiente/protecao-de-mananciais>





FECHOS EU CUIDO! **Mapa da Estação Ecológica de Fechos produzido por Júnia Borges.** Disponível em: <<http://www.fechos.org.br/component/content/article/43-artigos/112-mapa-da-estacao-ecologica-de-fechos-produzido-por-junia-borges.html>>. Acessado em: 7 de novembro de 2016.

FELIPPE, Miguel Fernandes. **Caracterização e tipologia de nascentes em Unidades de Conservação de Belo Horizonte-MG com base em variáveis geomorfológicas, hidrológicas e ambientais.** 2009. 277 f. Dissertação (Mestrado em Geografia e Análise Ambiental). Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

RACE M. G. **Mídias sociais.** São Paulo: Cortez, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010.** Disponível em <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acessado em: Fevereiro de 2016.

_____. **Cidades. 2016.** Disponível em < <http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acessado em: Junho de 2016.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF). **Estações Ecológicas.** Disponível em <http://www.ief.mg.gov.br/areas-protegidas/areas-protegidas-estaduais/483>. Acessado em: Outubro de 2016.

_____. **Cidades. 2016.** Disponível em < <http://www.cidades.ibge.gov.br/>>. Acessado em: Junho de 2016.

LADANISKI, A. S. P. **Comunicação e Estratégias de Mobilização Social.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LEITÃO, Cynthia Hauer de Mello. **Identificação das nascentes da cidade de Curitiba: uma demonstração de possibilidade de estratégias de incentivo fiscal para preservação ambiental.** 2010, 17 f. Monografia (Especialização em Gestão, Educação e Planejamento Ambiental). Sociedade Paranaense de Ensino e Informática, Curitiba, 2010.

LIMA, J. A.; FAVA, R. A. C.; CHECOLI, C. H. B.; MARCHETOO, M. **Abordagem morfoopedológica como subsídio ao entendimento da dinâmica hídrica de nascentes de cabeceira: Revisão de Literatura.** In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, XIX, 2011, Maceió-AL. *Anais...* Maceió: ABRH, 2011. 12 p.

LUME ESTRATÉGIA AMBIENTAL (LUME). **Catálogo do Projeto de Valorização de nascentes urbanas.** Dezembro de 2012. Disponível em:<<http://www.agbpeixe vivo.org.br/images/AAGB/comites/cbhsf5/Catalogo%20Projeto%20Valorizacao%20de%20Nascentes%20Urbanas.pdf>>. Acessado em: Junho de 2016.

MAFRA, Rennan Lanna Martina. **Mobilização social e comunicação: por uma perspectiva relacional.** Disponível em: file:///C:/Users/thaispereira.COBRAP/Downloads/310-313-1-PB.pdf. Acessado em: Outubro de 2016.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental urbana: reflexão e ação.** Belo Horizonte: Ed. do Autor, 2005.





MINAS GERAIS. **Decreto Estadual nº. 36.073, de 27 de setembro de 1994. Cria a Estação Ecológica de Fechos.** *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de junho de 1998.

_____. **Decreto Estadual nº. 39.692, de 29 de junho de 1998. Institui o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.** *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de junho de 1998.

_____. **Lei nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999. Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências.** *Diário do Executivo – "Minas Gerais"*, 30 de janeiro de 1999.

TORO, J. B.; WERNECK, N. M. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.





10 ANEXOS

10.1 ANEXO A – FICHA DE CADASTRO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

PROJETO HIDROAMBIENTAL
FORMULÁRIO DE CADASTRO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

1. Identificação

Nome da Entidade:
Data e hora da visita:
Motivo:

2. Localização

Endereço:	
Número:	
Bairro:	Complemento:
Telefone/Fax:	CEP:
Município:	
Site Eletrônico:	
E-mail:	

3. Dados do representante da entidade

Nome:	
Cargo:	
Mandato: __/__/__ até __/__/__	
E-mail:	Telefone/Fax:

4. Campo para Observações

